



OS DEPUTADOS

Deputada Rogéria Santos | REPUBLICANOS/BA

Apresentação: 08/05/2024 10:55:22.207 - CSAUDE

REQ n.124/2024

REQUERIMENTO Nº , DE 2024
(Da Sra. ROGÉRIA SANTOS)

Requer a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão de Saúde para debater a situação atual e a eliminação da hanseníase como problema de Saúde Pública no Brasil.

Requeiro, com fundamento no art. 24, inciso III e art. 255 do Regimento Interno, a Vossa Excelência, ouvido o plenário, a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão de Saúde para debater a situação atual e a eliminação da hanseníase como problema de Saúde Pública no Brasil, com os seguintes convidados:

1. Representante do Ministério Público;
2. Representante do Ministério da Saúde;
3. Representante da Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH); e
4. Representante do Conselho Nacional de Saúde.

JUSTIFICAÇÃO

Historicamente a hanseníase, também conhecida como lepra, carrega estigmas por ser uma doença que atinge a pele, pensamento fortalecido por políticas antigas de segregação social das pessoas.

https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2017/11/BoletimnA%CC%82o01_JaneiroRoxo_2024-final.pdf





OS DEPUTADOS

Deputada Rogéria Santos | REPUBLICANOS/BA

Apesar dos avanços na medicina, a hanseníase ainda é um desafio de saúde pública no Brasil, ocupando o segundo lugar mundial em números de casos, atrás apenas da Índia.. Essa condição afeta principalmente a pele, os nervos periféricos, mucosas das vias aéreas superiores e, em casos mais graves, órgãos internos. Sua transmissão ocorre principalmente por meio das vias respiratórias, de pessoa para pessoa, através de gotículas eliminadas durante a fala, tosse ou espirro de um paciente não tratado.

Apesar dos esforços governamentais, desafios persistem, como a falta de acesso a serviços de saúde em áreas remotas e a necessidade de capacitação de profissionais de saúde para diagnóstico precoce e manejo adequado.

Na Bahia, em 2023 foram notificados 1.545 casos novos de hanseníase, sendo 33 (2,13%) em menores de 15 anos*. No ano de 2022 foram notificados 1.668 casos novos, com o coeficiente de detecção anual de 11,79 casos/100.000 hab., taxa considerada de alta endemicidade segundo parâmetros nacionais.

Um dos maiores entraves no combate à hanseníase é o diagnóstico tardio, resultando em complicações e à perpetuação da transmissão. Muitos casos não são reportados devido ao estigma associado à doença, dificultando o acesso ao tratamento adequado.

As integrações de ações comunitárias de saúde, vigilância epidemiológica eficaz bem como programas educativos e de conscientização são cruciais para reduzir o estigma e promover o diagnóstico e tratamento precoces.

Em suma, apesar dos avanços, o Brasil enfrenta desafios persistentes no combate à hanseníase, demandando esforços coordenados e contínuos de todos os seguimentos da sociedade para erradicar essa enfermidade, um problema de saúde pública.





OS DEPUTADOS

Deputada Rogéria Santos | REPUBLICANOS/BA

Diante do exposto, por acreditarmos na relevância da presente iniciativa, contamos com o apoio de nossos Pares para debater a situação atual e a eliminação da hanseníase como problema de Saúde Pública no Brasil

Portanto, a convocação de uma audiência pública é fundamental para que através do diálogo possamos encontrar uma solução harmônica para esta relevante questão, atinentes à área de atuação da desta comissão, razão pelo qual conto com a aprovação dos nobres pares.

Sala das Comissões, de de 2024.

ROGÉRIA SANTOS

Deputada Federal

Apresentação: 08/05/2024 10:55:22.207 - CSAUDE

REQ n.124/2024



https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2017/11/BoletimnA%CC%82o01_JaneiroRoxo_2024-final.pdf

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD242783327400>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Rogéria Santos

